

O documentário

“Democracia em Preto e Branco”, dirigido por Rita Lee - um dos filmes que serão exibidos em Olinda - , aborda o contexto de política, futebol e rock que foram vividos durante a Ditadura, no começo da década de 1980. Foto: Divulgação/MIMO

No maior evento de música instrumental gratuito do país, os grandes artistas da cena mundial estão não só nos palcos de praças, ruas e igrejas centenárias, mas também em telões montados nos mais diversos espaços das cidades históricas. **Mostrando sua importância crescente a cada edição, o Festival MIMO de Cinema recebeu este ano um recorde de inscrições: 157 obras, entre curtas, médias e longas-metragens com temática musical, das quais 26 foram selecionadas para exibições durante o evento em Olinda (4 a 7/9) e nas outras cidades que recebem o festival.**

“Cauby - Começaria Tudo Outra Vez”, dirigido por Nelson Hoineff, “Triunfo”, com direção de Caue Angeli e Hernani Ramos, “Damas do Samba”, com direção de Susanna Lira, e “A Farra da Circo”, de Roberto Berliner e Pedro

Bronz, integram a Mostra Panorama Brasil, que reúne filmes inéditos em circuito comercial.

Já a Mostra Um Outro Olhar apresentará filmes sobre música que já fizeram sua estreia nos cinemas e tiveram grande sucesso de público e crítica. A seleção foi feita pela diretora do festival, a cineasta Rejane Zilles, o jornalista e crítico de cinema Marcelo Janot e o pesquisador, jornalista e crítico Heitor Augusto.

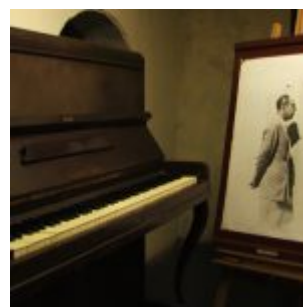
O Festival MIMO de Cinema tem toda a programação gratuita projetada em telões ao ar livre, pátios de igrejas seculares, cinemas, mercados e centros culturais. O evento vem unindo realizadores, produtores e exibidores em busca das novas tendências da linguagem cinematográfica musical. Com uma ampla programação de filmes focados no gênero, destaca seus personagens e suas histórias, ampliando a relevância musical destes protagonistas. A seleção combina filmes de ficção, animação e documentário.



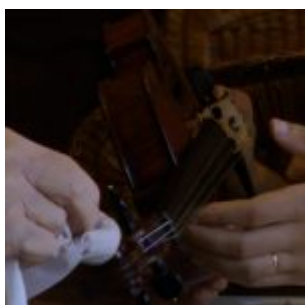
A Farra do Circo.
Filme sobre a geração que formou o Circo Voador. Foto: Divulgação/MIMO



A Briga do Cachorro com a Onça. Sobre migração de nordestinos para o sudeste e herança musical. Foto: Divulgação/MIMO



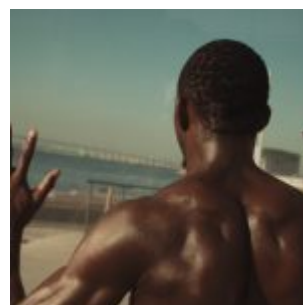
A Casa do Mário. O filme lança um olhar sobre a morada de Mário de Andrade. Foto: Divulgação/MIMO



Atenciosamente, Lo Turco. Sobre Vincenzo Lo Turco, renomado luthier do Rio de Janeiro. Foto: Divulgação/MIMO



O ouvido de Vinicius. O filme é um ensaio sobre uma gravação imaginária do poeta e compositor Vinicius de Moraes com a cantora Maria Bethânia. Foto: Divulgação/MIMO



Oleguns Olô Fê. O ritmo dos tambores, guia um homem até seu destino. Ali, descobre finalmente que sua liberdade está além-mar. Foto: Divulgação/MIMO



Triunfo. Cinebiografia do pai do hip hop brasileiro, Nelson Triunfo, que completa 60 anos de uma vida dedicada à arte. Foto: Divulgação MIMO

“Este ano, apresentamos um panorama mais amplo na abordagem do tema música, com menos cinebiografias e maior valorização dos gêneros de nossa rica cultura musical. Filmes que falam de samba, rock, choro, black music, música clássica, movimentos políticos e geracionais tornam muito interessante essa programação. São curtas, médias e oito longas inéditos nos cinemas. É um número muito expressivo! Teremos ainda uma forte relação entre os shows apresentados no MIMO e filmes que irão retratar os artistas que se apresentam no festival”, comenta Rejane.

Sobre o MIMO - Consagrado por receber os maiores músicos do mundo, em apresentações históricas, o MIMO chega à 11ª edição como o maior festival gratuito de música instrumental do Brasil. Realizado em cidades que preservam bens e valores culturais do país, oferecerá concertos gratuitos em Olinda (4 a 7/9), Ouro Preto (29 a 31/08), Paraty (10 a 12/10) e Tiradentes (17 a 19/10). Entre as atrações deste ano, estão o pianista e compositor americano Chick Corea, com seu novo grupo The Vigil; o catalão Jordi Savall, mestre da música antiga e seu grupo Hespérion XXI; o percussionista e compositor indiano Trilok Gurtu; o cantor jamaicano Winston McAnuff ao lado do acordeonista francês Fixi.

Programação Festival MIMO de Cinema

Aprender a ler pra ensinar meus camaradas

Direção: João Guerra

04/09 - Mercado da Ribeira, às 18h

O filme acompanha a jornada de dois músicos angolanos que viajam até a Bahia, em busca de vestígios da ancestralidade perdida. No Brasil, participam de um grande show, encontram outros músicos e investigam elementos de sua própria identidade, deparando-se com interessantes descobertas. O documentário aborda traços de uma herança africana fora da África, reencontrada através da música.

A música segundo Tom Jobim

Direção: Dora Jobim e Nelson Pereira dos Santos

04/09 - Igreja da Sé, às 19h

O extraordinário universo da música de Tom Jobim não cabe em palavras. Foi com esta ideia em mente e a sensibilidade aguçada que o diretor Nelson Pereira dos Santos, ao lado de Dora Jobim, se dispôs a encarar o desafio de desvendar, em filme, a trajetória musical do grande artista brasileiro, autor de uma obra eterna e de alcance internacional. Escolheram o caminho sensorial da imagem e do som para exibir a obra do compositor considerado, ao lado de Villa-Lobos, como um dos maiores expoentes de todos os tempos da nossa música. Vencedor do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro de melhor longa-metragem de documentário em 2013 e homenageado no Festival de Cannes 2012.

Damas do Samba

Direção: Susanna Lira

04/09 - Mercado da Ribeira, às 20h

Desde que o samba surgiu no Rio de Janeiro, a presença feminina foi fundamental para a sua criação, manutenção e perpetuação. Musas, pastoras, tias, compositoras, assistas, madrinhas, carnavalescas, mulatas, intérpretes e operárias, elas formam um painel de cores, sentimentos e sons na representação desta cultura. O filme mostra a história dessas mulheres, reverenciando a sua contribuição para a construção deste enredo. Menção Honrosa do Festival Internacional do Rio de Janeiro 2013.

A Casa do Mário

Direção: Luiz Bargmann Netto

04/09 - Mercado da Ribeira, às 20h

A partir de imagens de arquivo, peças de coleção, livros e discos do escritor, que tinha grande afinidade com a música, o filme lança um olhar sobre a morada de Mário de Andrade - o espaço de vivência familiar, social e de trabalho, que marcou sensivelmente o ilustre paulistano em grande parte de sua vida.

Oleguns Olô Fê

Direção: Fernando Mamari e Tarsilla Alves

05/09 - Mercado da Ribeira, às 18h

Ele desperta no porto da cidade do Rio de Janeiro. Por meio de olhares, percebe que não está só nesse caminhar. Seu corpo segue o ritmo dos tambores, que o guiará até seu destino. Ali, descobre finalmente que sua liberdade está além-mar.

Israel Casa de Bamba

Direção: Felipe Ivanicska

05/09 - Pátio do Seminário, às 18h

Há quem sambe diferente numa terra diferente. Em Israel, não só o samba, mas toda a música brasileira e a capoeira são parte da cultura cotidiana, desde a década de 1970. Como muitos brasileiros, o diretor foi para Israel, sem saber que encontraria um segundo Brasil, com um povo que, como o nosso, adora praia, futebol e encontra na música uma razão para dançar, esquecer os problemas e ser feliz.

Geração Baré-Cola - Usuários de Rock

Direção: Patrick Grosner

05/09 - Mercado da Ribeira, às 18h

Documentário sobre o rock brasiliense, a partir da década de 1990, pós-Geração Coca-Cola. Com material inédito de arquivo, democlipes, entrevistas e animações, o filme traz, de forma divertida, momentos especiais vividos pelos músicos e suas bandas na época. Entre elas, Raimundos, Little Quail, DFC, Os Cabelo Duro, Filhos de Menguele, Os Cachorros das Cachorras, Os Alices, Pravda e Oz.

Jorge Mautner - O filho do Holocausto

Direção: Pedro Bial e Heitor D'Alincourt

05/09 - Igreja da Sé, às 19h

O filme reúne imagens raras, que remontam à vida rica e cheia de reviravoltas de Jorge Mautner. Filho de um judeu austríaco com uma católica iugoslava,

Mautner quase nasceu no barco que trouxe sua família da Europa Oriental, ocupada pelo governo nazista, no início da década de 1940, para o Rio de Janeiro. Da prisão por comportamento subversivo em São Paulo até o exílio em Londres, onde conheceu Caetano Veloso e Gilberto Gil, a vida do compositor é ilustrada por trechos de sua obra e declarações de quem esteve presente em momentos fundamentais de sua história. Vencedor do Festival de Cinema de Gramado 2012 nas categorias: melhor montagem, fotografia e roteiro.

Triunfo

Direção: Caue Angeli e Hernani Ramos

05/09 - Mercado da Ribeira, às 20h

Cinebiografia do pai do hip hop brasileiro, Nelson Triunfo, que completa 60 anos de uma vida dedicada à arte. Nascido no sertão pernambucano, o dançarino, compositor e ativista radicado em São Paulo é um dos precursores da black music no Brasil. Ao bater de frente com a ditadura militar para fincar as raízes da cultura de rua, entre as décadas de 1970 e 1980, tornou-se referência de toda uma geração. O filme traz depoimentos de nomes consagrados do hip hop nacional.

Psiu!

Direção: Antônio Carrilho e Juliana Lima

05/09 - Mercado da Ribeira, às 20h

Cinebiografia do compositor Zé Dantas. Autor de letras como Sabiá, O Xote das Meninas, Riacho do Navio, Vozes da Seca entre outras. Zé Dantas, junto com seu amigo e parceiro Luiz Gonzaga deu vida e emoção a dezenas de canções que marcaram a história da música brasileira.

O Homem que Pintava Músicas

Direção: Jackson Abacatu

05/09 - Mercado da Ribeira, às 20h

Animação - Qual será o som de uma mancha vermelha? E do amarelo, com um pouquinho de cinza? Existe uma trilha sonora das montanhas ou a música do mar?

Democracia em Preto e Branco

Direção: Pedro Asbeg

06/09 - Mercado da Ribeira, às 18h

Estávamos em 1982. A ditadura militar completava 18 anos de opressão e censura, a MPB sobrevivia de metáforas e o Corinthians, dos jogadores Sócrates e Casagrande, era dominado pelo mesmo presidente. Foi neste contexto de política, futebol e rock que foram vividos alguns dos importantes momentos de nosso País. O filme, narrado por Rita Lee, fala desse período de sonhos, conquistas, utopias e decepções. Prêmio no Festival É Tudo Verdade 2014 - Menção Honrosa do Júri Oficial - e Melhor Documentário do Cinefoot 2014.

Sobre Amanhã

Direção: Diego de Godoy e Rodrigo Pesavento

06/09 - Pátio do Seminário, às 18h

Documentário sobre o surgimento da banda DeFalla, uma das mais instigantes do chamado “novo rock brasileiro”, dos anos 1980, que teve uma trajetória diferente a cada disco. Em 2011, o grupo reuniu-se novamente para um show em comemoração aos 25 anos do primeiro álbum. Com o título de uma das melhores músicas desta safra, o documentário registra esta noite histórica e traz o impacto estético de seu surgimento na cena roqueira.

Atenciosamente, Lo Turco

Direção: Débora Guimarães

06/09 - Mercado da Ribeira, às 18h

Em 1940, um músico amador encomenda um violino de Vincenzo Lo Turco, renomado luthier do Rio de Janeiro. A partir daí, inicia-se uma intensa troca de correspondências a respeito da fabricação do instrumento. Após a morte do músico, a viúva herda os cuidados com o violino, até precisar vendê-lo.

Dominginhos

Direção: Joaquim Castro, Eduardo Nazarian e Mariana Aydar

06/09 - Igreja da Sé, às 19h

Um retrato do sanfoneiro, cantor e compositor Dominginhos (1941 - 2013), discípulo de Luiz Gonzaga e autor de sucessos como “Eu só quero um xodó”, “Gostoso demais”, “De volta pro aconchego” e “Lamento sertanejo”. Sua obra é revivida em imagens de arquivo, derramando uma história que se multiplica em sons, versos e beleza.

A Farra do Circo

Direção: Roberto Berliner e Pedro Bronz

06/09 - Mercado da Ribeira, às 20h

Um filme sobre a geração que formou o Circo Voador, a “usina de sonhos”. Do calçadão do Arpoador, em 1982, até a viagem para a Copa do México, em 1986, passando por uma noite inesquecível na Lapa, o filme mostra a geração que revolucionou a cena cultural brasileira. Prêmio Especial do Júri do Festival Internacional do Rio de Janeiro 2013.

O Ouvido de Vinicius

Direção: Sergio Oliveira e Ezequiel Pierri

06/09 - Mercado da Ribeira, às 20h

Nos anos 1970, uma cantora sai de um estúdio pelas ruas de Mar del Plata, em busca de uma poesia perdida na noite sul-americana. O filme é um ensaio sobre uma gravação imaginária do poeta e compositor Vinicius de Moraes com a cantora Maria Bethânia.

O Canto da Lona

Direção: Thiago B. Mendonça

07/09 - Mercado da Ribeira, às 18h

A trajetória de cinco antigos artistas do circo paulista é retrçada no momento em que se reúnem para uma pequena apresentação circense. “Então, nós chamamos o circo de o nosso mundinho. Pra fora da cerca, é o mundo que é o mundo. Pra dentro da cerca, é o nosso mundo”.

A briga do cachorro com a onça

Direção: Hidalgo Romero e Alice Villela

07/09 - Mercado da Ribeira, às 18h

Êxodo. Entre 1950 e 1980, milhares de nordestinos migraram para o Sudeste brasileiro, em busca de melhores condições de vida. São os filhos da seca e da miséria. Trouxeram na bagagem crianças, comidas, histórias e os ritmos musicais. “A briga do cachorro com a onça” é uma música da cultura popular brasileira, tocada em diferentes versões por bandas de pífano de todo o País. O documentário é uma livre adaptação desta história e lança um olhar poético e contemporâneo sobre o fluxo migratório.

Cauby - Começaria tudo outra vez

Direção: Nelson Hoineff

07/09 - Mercado da Ribeira, às 20h

O filme aborda os constantes recomeços de Cauby Peixoto, que, em 60 anos de carreira, oscilou entre períodos de intenso sucesso e reclusão absoluta. Sua história é contada através de depoimentos de artistas como Marília Pera, Ney Matogrosso, Agnaldo Rayol, Ângela Maria, Caetano Veloso, Maria Bethânia e Agnaldo Timóteo. Familiares, jornalistas, fãs e figuras excêntricas que o idolatram por todo o Brasil completam o painel de depoimentos.

Patativa - Xiri meu “não dou”

Direção: Tairo Lisboa

07/09 - Mercado da Ribeira, às 20h

O documentário sobre a cantora e compositora Patativa surgiu como oportunidade de retratar uma figura importante do samba e da cultura popular maranhense. Dona de canções irreverentes e escrachadas, carrega a tradição do “samba madre divino”, sendo “Xiri meu” uma das mais conhecidas.

Presença cativa nas rodas de samba e outras manifestações da cultura popular em São Luís, Patativa tornou-se um ícone, madrinha de diversos grupos e artista homenageada por blocos e escolas de samba.

Sinfonia

Direção: Simon Pedro Brethé

07/09 - Mercado da Ribeira, às 20h

Animação - Uma fantástica orquestra de notas musicais executa a música “Bolero”, de Maurice Ravel. Situações inusitadas vão acontecendo à medida que a música avança.

Veja mais

- [MIMO, maior festival gratuito de música instrumental do país, chega à 11ª edição em Olinda](#)